

75ª reunião | 17 de abril de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Francisco Gonçalves, Francisco Cândido Xavier, Laura Nogueira Lima, Geni Pena Xavier, Francisco Teixeira de Carvalho, Geraldo Benício Rocha, Edite Malaquias Xavier, Gil de Lima, Aderbal Nogueira Lima, Zínia Orsine Pereira, Elza Vieira, Áurea Gonçalves e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pela médium Elza Vieira.

Agradecimento

Meus amigos, Jesus nos abençoe hoje e sempre!

Hoje, com a permissão de Deus, trago-lhes o meu agradecimento e a minha alegria. Agradecimento de quem se renovou com as bênçãos desta casa e alegria por haver encontrado o verdadeiro caminho.

Graças a Deus, estou melhor, e peço a Jesus me fortaleça para que eu possa seguir errando menos, de agora para a frente.

Que o Céu lhes recompense, amigos meus!

Que o Senhor ampare a todos e os ajude sempre para que outros, como eu mesmo, se beneficiem de nossas atividades e de nossas preces.

Louvado seja nosso Pai!

Um amigo

76ª reunião | 24 de abril de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Francisco Cândido Xavier, Francisco Gonçalves, Laura Nogueira Lima, Geni Pena Xavier, Francisco Teixeira de Carvalho, Geraldo Benício Rocha, Edmundo Fontenele, Antônio Inácio de Melo, Gil de Lima, Aderbal Nogueira Lima, Zínia Orsine Pereira, Áurea Gonçalves, Elza Vieira e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pela médium Elza Vieira.

Visita de um amigo

Queridos companheiros de luta, que Jesus nos abençoe.

Estou designado pelos nossos irmãos maiores para que lhes diga alguma coisa, entretanto, que tenho eu para dizer? Assim procedo por sentir-me ainda em dificuldade para expressar-lhes a minha experiência. Rogo a Deus que me dê, que me conceda resignação e paciência para a justa vitória sobre mim! Perdoem-me, pois, meu amigos, perdoem-me a fraqueza, pois me sinto mesmo envergonhado diante de vocês, diante do que tenho recebido, lamentando, desse modo, não saber dar de mim mesmo!... Deus, porém, há de ajudar-me para que eu possa, mais tarde, transmitir-lhes minha experiência, que é rude lição de dor para os que caminham na Terra. Esperemos que o tempo nos ajude.

Agradeço-lhes a paciência comigo, rogando a Jesus para que a tolerância lhes seja, na alma, um bendito galardão. E despedindo-me súplico a Deus nos ampare e nos abençoe.

Um amigo